

PECULIARIDADES DE SENTENÇAS COMPLEXAS COM CLÁUSULAS DE OBJETO NOS TEXTOS DE TRABALHOS MATEMÁTICOS NAS LÍNGUAS INGLESA E FRANCESA

PECULIARIDADES DE LAS ORACIONES COMPLEJAS CON CLÁUSULAS OBJETO EN LOS TEXTOS DE OBRAS MATEMÁTICAS EN INGLÉS Y FRANCÉS

PECULIARITIES OF COMPLEX SENTENCES WITH OBJECT CLAUSES IN THE TEXTS OF MATHEMATICAL WORKS IN THE ENGLISH AND FRENCH LANGUAGES

Elena Borisovna VOLKOVA¹
Irina Alexandrovna REMENNIKOVA²
Elena Alexeevna VECHERININA³

RESUMO: O objetivo do artigo é estudar as qualidades estruturais e semânticas básicas de sentenças complexas de dois componentes com orações objetais funcionando em trabalhos matemáticos em inglês e francês. Os trabalhos de destacados matemáticos modernos no campo da geometria diferencial e topologia algébrica serviram de material para a pesquisa. Utilizando a técnica de amostragem contínua os autores extraíram as sentenças a serem estudadas. Foram aplicados os princípios básicos da gramática comunicativa, análise estrutural e semântica, bem como métodos estatísticos de processamento do material extraído. Para que o material difícil seja apreendido adequadamente, a linguagem das obras matemáticas deve obedecer a algumas leis sintáticas definidas. Frases complexas com clara subordinação de orações favorecem, em grande parte, a afirmação lógica consecutiva do texto matemático. Tendo uma estrutura mais complicada do que frases simples, são mais evidentes na semântica, facilitando a apreensão da informação que está sendo veiculada. As construções com cláusulas de objeto são altamente produtivas entre as sentenças complexas do tipo inseparável. Via de regra, é a oração subordinada que contém algo novo que promove o avanço do curso de raciocínio, enquanto a oração principal é atribuída apenas a uma parte auxiliar. O artigo cobre características importantes das frases estudadas como a posição e construção das orações principais e subordinadas, seus meios de conexão, propriedades morfológicas e semânticas da palavra subordinada etc. No decorrer da análise dessas estruturas nas duas línguas, algumas características comuns (por exemplo, a predominância absoluta da preposição da oração principal), bem como diferenças consideráveis (por exemplo, a ausência de uma conjunção em inglês) são reveladas e devem ser levadas em consideração no trabalho com os textos de trabalhos matemáticos nessas línguas.

PALAVRAS-CHAVE: Frase complexa. Conjunção. Cláusula principal. Cláusula de objeto. Palavra subordinadora.

¹ Instituto de Aviação de Moscou, Universidade Nacional de Pesquisa (MAI), Moscou – Rússia. Professor Associado do Instituto de Línguas Estrangeiras e Candidato de Ciências Filológicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2267-0438>. E-mail: lenka@mail.mipt.ru

² Instituto de Aviação de Moscou, Universidade Nacional de Pesquisa (MAI), Moscou – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0517-876X>. E-mail: remirina50@mail.ru

³ Instituto de Aviação de Moscou, Universidade Nacional de Pesquisa (MAI), Moscou – Rússia. Chefe do Instituto de Línguas Estrangeiras. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9767-8613>. E-mail: vealek@mail.ru

RESUMEN: *El objetivo del artículo es estudiar las cualidades estructurales y semánticas básicas de oraciones complejas de dos componentes con cláusulas de objeto que funcionan en trabajos matemáticos en inglés y francés. Los trabajos de destacados matemáticos modernos en el campo de la geometría diferencial y la topología algebraica sirvieron de material para la investigación. Utilizando la técnica del muestreo continuo los autores extrajeron las frases a estudiar. Se aplicaron los principios básicos de gramática comunicativa, análisis estructural y semántico, así como métodos estadísticos para procesar el material extraído. Para que el material difícil se aprehenda adecuadamente, el lenguaje de las obras matemáticas debe obedecer algunas leyes sintácticas definidas. Las oraciones complejas con clara subordinación de cláusulas favorecen en gran medida el enunciado lógico consecutivo del texto matemático. Al tener una estructura más complicada que las oraciones simples, son más evidentes en la semántica facilitando la aprehensión de la información que se transmite. Las construcciones con cláusulas de objeto son muy productivas entre las oraciones complejas del tipo inseparable. Como regla general, es la cláusula subordinada que contiene algo nuevo la que promueve el avance del curso del razonamiento, mientras que a la cláusula principal se le asigna solo una parte auxiliar. El artículo cubre características tan importantes de las oraciones estudiadas como la posición y construcción de las cláusulas principal y subordinada, sus medios de conexión, propiedades morfológicas y semánticas de la palabra subordinada, etc. En el curso del análisis de estas estructuras en las dos lenguas, se revelan algunas características comunes (por ejemplo, el predominio absoluto de la preposición de la cláusula principal), así como diferencias considerables (por ejemplo, la ausencia de una conjunción en inglés), que deben tenerse en cuenta al trabajar con los textos de trabajos matemáticos en estos idiomas.*

PALABRAS CLAVE: *Oración compleja. Conjunción. Cláusula principal. Cláusula objeto. Palabra subordinada.*

ABSTRACT: *The aim of the article is to study the basic structural and semantic qualities of two-component complex sentences with object clauses functioning in mathematical works in English and French. The works of outstanding modern mathematicians in the field of differential geometry and algebraic topology served as a material for the research. Using the technique of continuous sampling the authors extracted the sentences to be studied. The basic principles of communicative grammar, structural and semantic analysis, as well as statistical methods to process the extracted material, were applied. For the difficult material to be apprehended properly the language of mathematical works must obey some definite syntactical laws. Complex sentences with clear subordination of clauses favor, to a great extent, the logical consecutive statement of the mathematical text. Having a more complicated structure than simple sentences they are more evident in semantics, facilitating apprehension of the information being conveyed. Constructions with object clauses are highly productive among the complex sentences of the inseparable type. As a rule, it is the subordinate clause that contains somewhat novelty that promotes the advancement of the course of reasoning, whereas the main clause is assigned only an auxiliary part. The article covers such important features of the studied sentences as the position and construction of the main and subordinate clauses, their means of connection, morphological and semantic properties of the subordinating word etc. During the analysis of these structures in the two languages, some common features (for example, the absolute predominance of the preposition of the main clause), as well as considerable differences (for example, the absence of a conjunction in*

English) are revealed, which should be considered when working with the texts of mathematical works in these languages.

KEYWORDS: *Complex sentence. Conjunction. Main clause. Object clause. Subordinating word.*

Introdução

O objetivo deste artigo é analisar as qualidades estruturais e semânticas de sentenças complexas de dois componentes com orações objeto, funcionando no estilo científico das línguas modernas: inglês e francês. A área de pesquisa mais importante é o sub-estilo das ciências exatas, pois é nele que se aperfeiçoam as qualidades gramaticais originais das estruturas estudadas. Sabe-se que um texto matemático é caracterizado pela brevidade, consistência e clareza de apresentação do conteúdo, seja um teorema ou uma descrição do fluxo em um túnel de vento, o cálculo da quantidade de combustível consumido ou períodos de flares no sol. Pressupostos, provas e conclusões enquadram-se no quadro estrito das estruturas sintáticas, contribuindo para a percepção adequada do pensamento transmitido.

É importante notar que o francês e o inglês são línguas analíticas. Isso se expressa na construção da frase. Os membros da frase são dispostos estritamente em ordem direta, ou seja, no primeiro e segundo lugares estão o sujeito e o predicado obrigatórios, respectivamente, então pode haver um objeto direto ou indireto, e apenas o lugar do modificador adverbial pode ser variado. As frases de estilo científico podem ser repletas de grupos adverbiais separados, caso seja necessário indicar o tempo, o local, o modo de ação, ou seja, detalhes sem os quais o texto não terá informações científicas e técnicas (REMENNIKOVA, 2015). Esta distinção é de grande importância ao estudar as características sintáticas das sentenças complexas com orações objeto nessas línguas.

Base Teórica

O material para nossa pesquisa foram os trabalhos de destacados matemáticos modernos em inglês e francês: Cont (2018), Comte e Merle (2008), Demailly (2020), Donaldson (1982; 1983), Hitchin (1987), Lévy (1980; 1990). Usando a técnica de amostragem contínua, extraímos cerca de 1000 sentenças complexas com cláusulas de objeto em cada uma das línguas. Os resultados obtidos sobre as semelhanças e diferenças dessas estruturas sintáticas podem ser úteis na tradução e redação de textos científicos e técnicos.

Neste artigo, por brevidade, forneceremos dados para os dois idiomas da seguinte forma: Inglês/Francês.

Nossa pesquisa é baseada na abordagem semântico-estrutural desenvolvida por Pospelov (1959), Maksimov (1969) entre outros. Eles dividem todas as sentenças complexas em dois grupos: de tipo inseparável e separável. Nas sentenças complexas do primeiro tipo, há uma estreita inter-relação entre a oração subordinada e um membro da oração principal, enquanto no segundo grupo a oração subordinada está inter-relacionada com a parte principal inteira.

Sabe-se que sentenças complexas com orações objetais constituem o modelo mais produtivo dentre as construções do tipo inseparável no estilo científico “pois sempre introduzem novas informações sobre o objeto” (VOLKOVA, 2016, p. 28). As qualidades estruturais e semânticas das frases complexas de tipo inseparável em textos matemáticos russos foram objeto de uma consideração detalhada nas obras de Volkova (2015; 2016). Deve-se dizer que o uso generalizado de expressões infinitivas nos textos de obras matemáticas em inglês e francês reduz a produtividade das sentenças complexas com orações objetais. Frases simples com construções infinitivas são sinônimos destas. Por exemplo: *Two functions are said to Poisson-commute* (Duas funções são ditas para comutar Poisson) (HITCHIN, 1987) (Compare: *It is said that two functions Poisson-commute* [É dito que duas funções comutam Poisson]). *Supposons au contraire que pour mesurer la distance de deux traits de repère, on déplace à chaque lecture la règle graduée* (LÉVY, 1980). (Compare: *Supposons au contraire qu'on puisse mesurer la distance de deux traits de repère, ayant déplacé à chaque lecture la règle graduée*) As construções infinitivas são compactas e lacônicas, mas uma frase complexa com uma estrutura hierárquica clara é mais conveniente para a percepção adequada de material complexo.

Metodologia

Em nossa pesquisa, usamos a abordagem estrutural e semântica acima mencionada como o método fundamental, juntamente com os princípios básicos da gramática comunicativa. Para identificar as diferenças implícitas na estrutura e semântica das frases complexas sob investigação foram aplicadas as análises transformacional e textológica. Também utilizamos a descrição linguística baseada no princípio da indução e no método estatístico para processar o material e determinar a frequência das estruturas investigadas. Para a coleta do material, aplicamos a técnica de amostragem contínua.

Resultados e discussões

A característica estrutural mais importante das sentenças complexas com orações objetivas é a preposição da parte principal na grande maioria das construções estudadas. Apenas em alguns casos (4,6% / 3,8%) a parte subordinada ocupa uma posição interpositiva em relação à oração principal, deslocando o foco semântico para o restante da oração principal. *Omitting the condition that ψ respects orientations, we get the notion of weak morphism* (Omitindo a condição que ψ respeita as orientações, temos a noção de morfismo fraco) (MANIN, 2002). *Supposons que l'origine de R^n soit dans X , et notons X_0 le germe à l'origine définissant X* (COMTE; MERLE, 2008). Em todas as outras sentenças de nossa amostra, o papel da oração principal é secundário: é pequena em volume, reduzida em conteúdo e tem um caráter modal brilhante. Todo o seu propósito é servir à cláusula subordinada que contém o núcleo informativo do enunciado. As características morfológicas das palavras subordinadas são muito diversas. Primeiro, essa é a posição com o verbo (59,8% / 63,8%). Via de regra, essa palavra subordinada é usada no presente de forma imperfeita, o que está associado a um caráter abstrato e atemporal da narrativa adotada nos textos de obras matemáticas. No material estudado, tanto em inglês quanto em francês, o verbo na voz ativa foi utilizado 7 / 5 vezes mais do que na passiva. Em 1/3 dos casos em inglês e francês, a parte principal representa o verbo no imperativo: *assume, remind, suppose, note / rappelons, supposons, considérons. Finally note that the sheaf map (5.4) gives rise to an exact sequence of sheaves* (assumir, lembrar, supor, nota / rappelons, suposições, considerações. Finalmente, observe que o mapa de feixes (5.4) dá origem a uma sequência exata de feixes) (HITCHIN, 1987). *Suppose A sp (mC) has distinct eigenvalues λ_i with eigenvectors v_i on C^2m* (Suponha que A sp (mC) tenha autovalores distintos λ_i com autovetores v_i em C^2m) (HITCHIN, 1987). *Rappelons que pour tout $z \in C$, $\exp(z) = X^n \dots 0$* (CONT, 2018). *Supposons que f est k -lipschitzienne en y . Considérons le problème suivant: $y' = f(t, y)$, $y(t_0) = y_0$* (DEMAILLY, 2020).

É interessante notar que em textos ingleses de obras matemáticas, apenas em tais sentenças as orações principal e objetiva são conectadas assindeticamente em casos únicos. A conjunção é frequentemente omitida em sentenças complexas com cláusulas de objeto na linguagem literária comum, mas o estilo científico é caracterizado pela “estrutura completa e normatividade estrita do design regular de elementos sintáticos” (KOZHINA *et al.*, 2008, p. 211). De fato, nas demais sentenças complexas em inglês, a oração principal necessariamente

contém tanto o sujeito (muitas vezes formal ou pessoal indefinido) e o predicado, uma vez que “invariavelmente entram no mínimo estrutural-semântico da sentença em inglês” (IVANOVA *et al.*, 1982, p. 74).

Via de regra, em um texto matemático francês, ao transmitir informações, não há elementos de expressão de uma avaliação subjetiva, o uso de pronomes e formas verbais tensas é limitado, há um uso predominante de estruturas impessoais e pessoais indefinidas (pronome pessoal indefinido *on, il* - neutral), forma verbal passiva, intensificando, limitando, infinitivo, frases adverbiais e participiais, enquanto na comunicação oral em francês, as formas do verbo presente, futuro simples e pretérito da 1ª pessoa do singular modo indicativo, bem como o humor imperativo (*l'Impératif*) são frequentemente usados (REMENNIKOVA, 2015). Um texto matemático é uma espécie de discurso matemático. O autor se comunica com o leitor e em sua pessoa - com a comunidade matemática. Neste caso, em francês, para a estrutura de uma frase complexa em sua parte principal, é lógico usar um verbo na primeira pessoa do plural (*Présent / Future / Passé de l'Indicatif*). *Nous dirons (le Futur simple de l'Indicatif) que $D_x(P)$ est l'image de X associée à P* (COMTE; MERLE, 2008).

Isso é seguido por um grupo de frases (11,3% / 15,28%) com um predicado do verbo composto na parte principal: uma palavra de significado modal + infinitivo: fácil de provar, interessante de notar, pode verificar, etc. *Anticipating here preposition 18 we can say that the subset $K \in M$.* (Antecipando aqui a preposição 18, podemos dizer que o subconjunto $K \in M$) (DONALDSON, 1983). *Il nous suffit de remarquer ici que $U < t$ pour être assuré qu'on diminue le poids des grandes valeurs de y en revenant de la formule à la formule* (LÉVY, 1990). Uma manifestação especial indireta da opinião do autor é observada aqui.

Em nosso material as palavras de significado modal como palavras subordinadoras da oração principal são frequentes no raciocínio lógico (6,7% / 6,9%): *it is evident, it is clear, it is (well -) known* (é evidente, é claro, é (bem -) conhecido) / *il est évident, il est clair, il est connu. It is clear that $J(A(s, t)) < J_i$* (É claro que $J(A(s, t)) < J_i$) (DONALDSON, 1982). *Il est évident que la loi limite est une loi de Lévy, et non une loi normale* (CONT, 2018). A natureza introdutória da parte principal em frases complexas em inglês e francês não é tão marcante devido à construção totalmente estruturada da parte principal (sujeito formal + verbo de ligação + adjetivo ou participio), no entanto, essas construções também são bastante estereotipadas no textos de obras matemáticas.

Um certo grupo de substantivos verbais é constantemente usado como palavras subordinadas em inglês (5,2%) (e não é típico do francês). Embora retenham governo verbal, eles exigem uma cláusula subordinada com um significado de objeto após eles: *fato*,

suposição, conclusão, consequência. Essas palavras indicam um fenômeno que é revelado na oração subordinada. Esses substantivos geralmente carecem de semântica. *O fato de V ser de grau ímpar muda apenas o isomorfismo com a variedade Prym* (HITCHIN, 1987). Semântica atributiva explícita adicional é evidentemente observada em tais sentenças.

Muito mais frequentes (13,4%) na língua inglesa são frases complexas de "predicado": a palavra explicável é pareada com um predicado composto, onde após o verbo de ligação e a conjunção que segue um predicado nominal expandido, expresso por uma cláusula subordinada. *The advantage of this construction of V is that it depends only on the bundle V_i^* , the kernel of g* (A vantagem dessa construção de V é que ela depende apenas do pacote V_i^* , o kernel de g) (HITCHIN, 1987). Aqui, a carga semântica da parte principal também é mínima.

A esmagadora maioria das sentenças complexas com orações objetais do material em estudo utiliza a conjunção *that / que* (95,2% / 95,3%). Ela combina palavras subordinadas de várias morfologias com a semântica de ser, identificação, detecção, atividade mental, transferência de informações e termos matemáticos. A modalidade irreal do objeto nas línguas romano-germânicas é alcançada pelo uso do modo subjuntivo na oração subordinada, anexado pela conjunção *that / que* e/ou pela semântica da palavra explicada. A palavra subordinada na oração principal tem um significado modal: *it is necessary, it is sufficient, it is importante* (é necessário, é suficiente, é importante) / *il est nécessaire, il est important, il est possible, il est utile* ou semântica do requisito: *to claim, requirement* (reivindicar, requisito) / *demand, exiger*. É importante que as projeções possam ser produzidas a partir de tal configuração (MANIN, 2002). *Then we claim that $B(M, n, k)$ is simply connected for $n > 3$* (Então, afirmamos que $B(M, n, k)$ é simplesmente conectado para $n > 3$) (DONALDSON, 1983). *Il est important que dans la moyenne des quatre pentes, un poids plus grand soit donné aux pentes au point milieu* (DEMAILLY, 2020). Em todos os exemplos, pode-se ver que toda a estrutura adquire semântica de propósito adicional.

No material em estudo, uma pequena parte (4,8% / 7,6%) é composta por frases complexas com orações objeto de subordinação relativa ligadas por conjunções *if, whether / soit*. Em construções com as conjunções listadas, o objeto expressa não apenas uma mensagem como tal, mas alguma incerteza, fornecendo opções para uma possível solução dupla. Uma solução alternativa para a questão está implícita como o oposto desta afirmação ou é introduzida explicitamente por modificação *or / soit ... soit*. Palavras subordinadas com o significado de conhecimento (ignorância), mal-entendido, reflexão contribuem para a criação da semântica interrogativa. *It is not yet clear whether the methods which we use here can be*

extended to the intermediate cases (Ainda não está claro se os métodos que usamos aqui podem ser estendidos para os casos intermediários) (MANIN, 2002). *On peut se demander s'il ne suffirait pas que m_1, m_2, \dots, m_n , soient inférieures à ϵM* (LÉVY, 1980). *On en déduit que Soit m_1 , soient $X_1; \dots; X_n$ des variables aléatoires réelles indépendantes* (CONT, 2018).

A semântica interrogativa pode ser criada em frases complexas com orações de objeto usando vários pronomes relativos ou advérbios *when, where, how, why / où, comment* etc. Essas palavras interrogativas organizam a forma de uma pergunta indireta (na oração subordinada), ao mesmo tempo que satisfaz a necessidade da palavra explicada para extensão do objeto. *To do this we consider how V_1 arose and dualize the exact sequence (5.18)* (Para fazer isso, consideramos como V_1 surgiu e dualizamos a sequência exata (5.18)) (HITCHIN, 1987). *C'est le cas où $\alpha = 1$ conduit à une loi de Cauchy* (LÉVY, 1990). Em todas as sentenças indiretamente interrogativas uma semântica adicional é observada (por exemplo, no primeiro caso - a maneira), que é introduzida por um ou outro pronome ou advérbio relativo.

Conclusões

Assim, a partir dos exemplos acima, pode-se ver que em trabalhos matemáticos nas sentenças complexas com orações objeto a parte principal é de natureza da fórmula, desempenha serviço, funções organizadoras, enquanto a parte subordinada contém o significado principal da sentença. O uso de clichês, a natureza estereotipada do discurso científico é justificada pelas tarefas que surgem nesta área do estilo científico: transmitir um pensamento da forma mais precisa, concisa e inequívoca possível.

O estilo de apresentação de textos matemáticos tem características próprias e distintas nas línguas estudadas. É amplo, claro, lacônico, repleto de termos e frases fraseológicas específicas, símbolos matemáticos, fórmulas e equações que complicam a percepção visual do conteúdo do texto quando traduzido de um idioma para outro. Em uma análise comparativa da estrutura e semântica de sentenças complexas com orações objeto em inglês e em francês, pôde-se identificar suas semelhanças e diferenças significativas que devem ser consideradas na tradução de obras matemáticas.

REFERÊNCIAS

- COMTE, G.; MERLE, M. Equisingularité réelle II. **Annales scientifiques de L'École normale supérieure**, v. 41, n. 2, p. 221-269, 2008.
- CONT, R. La statistique face aux événements rares ou extremes. **Dossier pour la Science**, v. 98, 2018. Disponível em: <http://pouurlascience.fr/sd/mathematiques/evenements-rares-prevoir-limprobable-10032.php>. Acesso em: 10 jul. 2020.
- DEMAILLY, J. P. Analyse numérique et équations différentielles. Méthodes de Runge-Kutta. **Pour la Science**, v. 389, 2020. Disponível em: http://fr.wikipedia.org/wiki/Méthodes_de_Runge-Kutta. Acesso em: 10 jul. 2020.
- DONALDSON, S. K. A new form of a theorem of Narasimhan and Seshadri. **Differential geometry**, v. 18, p. 269-277, 1982.
- DONALDSON, S. K. An application of gauge theory to four dimensional topology. **Differential geometry**, v. 18, p. 279-318, 1983.
- HITCHIN, N. Stable bundles and integrable systems. **Duke mathematical journal**, v. 54, n. 1, p. 59-114, 1987.
- IVANOVA, I. P. *et al.* **Theoretical grammar of modern english**. Moscow: Vysshaya shkola, 1982.
- KOZHINA, M. N. *et al.* **The stylistics of the russian language**. Moscow: Flinta: Nauka, 2008.
- LÉVY, P. Le théorème fondamental de la théorie des erreurs. **Annales de l'Institut Henri Poincaré**, v. 1, n. 2, p. 163-177, 1980.
- LÉVY, P. Sur certains processus stochastiques homogènes. **Composito Mathematica**, v. 7, p. 283-339, 1990.
- MAKSIMOV, L. Y. **Thoughts about modern russian language**. Moscow: Nauka, 1969.
- MANIN, J. I. **Real multiplication and noncommutative geometry**. Bonn: Max-Planck-Institute für Mathematik, 2002.
- POSPELOV, N. S. Complex sentence and its structural types. **Issues of linguistics**, v. 2, p. 21-27, 1959.
- REMENNIKOVA, I. A. Syntactic analysis of a sentence in teaching reading and translating authentic technical texts in French (aerospace topics). *In: The role of a modern university in the technical and personnel modernization of the russian economy*. Kostroma: Kostroma State Technological University, 2015. p. 90-93.
- VOLKOVA, E. B. **Complex sentences of an inseparable type in the scientific style of the russian language (based on the works of a mathematical cycle)**: abstract dis. Candidate of philological sciences: 10.02.01. Vologda state university, Vologda, 2016.

VOLKOVA, E. B. The role of object clauses in multicomponent complex sentences (based on works of a mathematical cycle). **Bulletin of the Pyatigorsk State Linguistic University**, v. 3, p. 30-37, 2015.

Como referenciar este artigo

VOLKOVA, E. B.; REMENNIKOVA, I. A.; VECHERININA, E. A. Peculiaridades de sentenças complexas com cláusulas de objeto nos textos de trabalhos matemáticos nas línguas inglesa e francesa. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 2, e021021, 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.2.15147>

Submetido em: 05/01/2021

Revisões requeridas em: 26/02/2021

Aprovado em: 24/03/2021

Publicado em: 01/06/2021